

## CO-030 - A ESCALA DE BOSTON NA PRÁTICA CLÍNICA EM PORTUGAL: REPRODUTIBILIDADE INTER-OBSERVADOR

P Massinha<sup>1</sup>; I Cunha<sup>1</sup>; N Almeida<sup>1</sup>; L Tomé<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra E.P.E

### Introdução e Objetivos

A acuidade diagnóstica da colonoscopia exige uma visualização cuidadosa da mucosa, pelo que uma adequada preparação intestinal é um dos elementos chave para otimização do exame. É internacionalmente recomendado que a avaliação da qualidade da preparação intestinal seja incluída no relatório da colonoscopia. A escala de Boston (EB) tem ganho alguma preponderância neste contexto, mas a sua determinação inclui uma apreciação algo subjetiva, sendo importante realizar estudos de reprodutibilidade inter-observador em diferentes contextos. O objetivo do presente estudo foi avaliar esta mesma reprodutibilidade na comunidade gastroenterológica portuguesa.

### Material

Estudo prospetivo envolvendo 36 Gastroenterologistas portugueses, de faixas etárias distintas (Média etária-39±9 anos), com prática clínica em diversos contextos (Só SNS-10; SNS + Convencionado/Particular-24; só Convencionado/Particular-2) e recorrendo a diferentes métodos de avaliação da preparação intestinal (27 utilizavam habitualmente a EB). Os participantes foram convidados a responder a um questionário englobando 93 imagens estáticas e 12 vídeos de segmentos, com diferentes níveis de preparação intestinal. Para cada um deles o Gastroenterologista atribuiu uma pontuação de 0 a 3, segundo os critérios da EB. A análise estatística foi realizada com o software SPSS 20.0, utilizando o coeficiente de correlação intraclass (ICC).

### Sumário dos Resultados

Dos 36 Gastroenterologistas que aceitaram participar 15(41%) tinham mais de 10 anos de experiência em colonoscopia e 20(56%) realizavam mais de 40 exames por mês. A análise estatística revelou uma correlação inter-observador forte (ICC=0.783) na aplicação da EB, mesmo nos Gastroenterologistas que não utilizavam a escala no seu dia a dia (ICC=0,775) e nos com menos anos de experiência (ICC=0,820). A correlação nos vídeos foi ligeiramente inferior à observada nas imagens estáticas (ICC=0,74 vs. ICC=0,78)

### Conclusões

A aplicação da EB na comunidade gastroenterológica portuguesa revela-se reprodutível, podendo representar uma forma de harmonizar os relatórios, contribuindo assim para a sua correta interpretação e posterior orientação dos doentes.